

UM ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO DE USUÁRIOS DE REDES SOCIAIS DIGITAIS E APLICATIVOS DE MENSAGENS, NO MUNICÍPIO DE TABATINGA

Geovane da Silva Fabá¹

RESUMO

O comportamento humano frente a interação com as redes sociais digitais e aplicativos de mensagens tem se tornado cada vez mais instintivo, atualmente vivemos uma transição para a chamada era da informática, no entanto, enquanto algumas pessoas vão se adaptando à novidade, outras extrapolam por completo, desenvolvendo até o comportamento de vício. Pensando nesta temática, desenvolveu-se este projeto com o objetivo de averiguar o comportamento destes usuários que utilizam tais mídias sociais digitais e aplicativos de mensagens, de modo a perceber seus perfis de usuários quando emergidos no mundo cibernético. A pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, usando questionários com perguntas fechadas. Dessa forma, os resultados apresentam o perfil de usuários de redes sociais e aplicativos de mensagens digitais, o comportamento deles quando fazem (ou não) uso de tais meios e as suas concepções em relação ao mundo virtual-realidade social. Os tipos de usuários e seus respectivos comportamentos encontrados em Tabatinga, trouxe à baila informações importantes e relevantes para possíveis estudos que se perpetuarão.

Palavras-chave: Usuários. Redes sociais digitais. Aplicativos de mensagens. Comportamento. Mundo cibernético.

1 INTRODUÇÃO

As redes sociais atualmente surgem para facilitação de questão cotidianas, como por exemplo, resoluções de questões trabalhistas, aumentar a rede de amigos, manter-se informado, para entretenimento e manter vínculos comunicacionais com amigos e familiares.

Nas perspectivas contemporâneas, o indivíduo que não obtiver contatos ou inscrição em uma rede social, tende a ser marginalizado, pelo simples fato de tornarmos os “habitantes da era cibernética”.

Com isso, os instintos humanos têm cada vez mais levado as pessoas a regredirem no convívio social, os relacionamentos interpessoais têm se modificado a

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Tabatinga – IFAM.
geovane.invictu.septem@gmail.com

cada ano, mistificar que somos os habitantes da era digital tem-se fundamentado a cada dia que passa. No mundo on-line, o individualismo passou a configurar estatus de autenticidade, e a estética, passou-se a ter conotação de superioridade, isto tem relação com o modelo capitalista em que vivemos, onde também nos inserimos na chamada Globalização, diante disto Jacqueline de Souza afirma:

Nossa sociedade, organizada nos moldes capitalistas, responsáveis pela crescente desigualdade social, também se configura no cenário de uma tendenciosa mudança de valores voltada para a competitividade, individualismo, estética e consumo (2006, p. 1).

A dinastia do mundo globalizado e informatizado instiga as pessoas de modo a compartilhar toda a sua vivência social com os internautas mundo a fora, tornando as pessoas aparentemente, mais suscetíveis e simpáticas dentro da sociedade, com reputação e autoridade. Desta forma, de acordo com Santaella:

[...] as pessoas passam a responder e a atuar como se esse perfil fosse uma extensão sua, uma presença extra daquilo que constitui sua identidade. Esses perfis passam a ser como estandartes que representam as pessoas que os mantêm (2013, p. 43).

Quando utilizamos aplicativos de mensagens ou criamos uma conta em qualquer rede social digital, estamos tornando-nos parte de um sistema cibernético que pode nos sugar, ou fazer, aproximar-mos do contato com outras, que partilham da mesma opinião ou discordam, nestas circunstâncias estamos sujeitos a críticas, sugestões, empatia, conversações, romance e até mesmo ao perigo. E para que a última situação venha acontecer basta:

[...] informar os dados pessoais no ato da inscrição, podendo ser acessado conforme o consentimento do usuário. Os dados são uma apresentação online, o qual permite aos interessados uma visualização de algumas informações para que outras pessoas possam encontrá-lo (VIDA, 2017).

Alguns indivíduos da sociedade do Século XXI possuem uma visão totalmente distorcida quando comparam o mundo cibernético com a realidade social, ou seja, essas pessoas criam perfis em redes sociais que não condizem com sua real situação social, socioeconômica e emocional, promovendo estatus que os empoderam, podendo levar outros a crerem que as palavras e posts das redes sociais são realmente as situações cotidianas que são vivenciadas por eles.

Pode-se dizer que essa forma de integração social tem degradado a imagem real do usuário, isso porque muitas das vezes a exposição na internet tende a criar uma realidade virtual a qual o indivíduo não pertence. Essa exposição pode causar problemas sérios, isso porque o usuário expõe sua vida pessoal, fazendo com que qualquer pessoa em uma simples busca nos navegadores de internet, tenham disponível dados pessoais, que podem ser utilizados de maneira ilícita. Dessa forma HAHN (et al., p. 4, 2013) diz que:

A exposição nas redes sociais é tão grande que passa a expor a intimidade de seus integrantes. Dados pessoais como número de telefone, fotos e endereço residencial podem ser facilmente utilizados contra os interesses individuais e patrimoniais do internauta, pois no meio eletrônico também existem pessoas com intenções criminosas que, devido a facilidade em fazer amizades nas redes sociais, aproveitam-se de inocentes que não observam o perigo iminente.

Neste trabalho tivemos como objetivo geral, investigar como se comportam os usuários de redes sociais e aplicativos de mensagens na cidade de Tabatinga, averiguando também qual a percepção que se tem com as redes sociais (mundo virtual) frente a realidade social.

Já como objetivos específicos, mostrar os tipos de usuários que existem nas redes sociais; evidenciar quais redes sociais e aplicativos de mensagens que os usuários mais utilizam; apresentar o percentual de horas que os usuários utilizam quando estão on-line; demonstrar como se sentem quando não fazem uso de tais redes sociais e aplicativos de mensagens e como utilizam tais meios para se comunicarem.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com 40 usuários de redes sociais digitais e aplicativos de mensagens, da cidade de Tabatinga, onde se dispuseram a responder voluntariamente as perguntas do questionário de acordo com a maneira de utilizá-los quando ficavam *on-line*. Desta forma foi alertado que, haveria sigilo total sobre as suas informações pessoais e que o interesse maior, era apenas a coleta de dados.

A pesquisa iniciou-se no dia 17, de abril, de 2017, composta de perguntas fechadas em relação ao comportamento e utilização de tais mídias sociais digitais de comunicação. E finalizou em 17, de maio, de 2017.

O universo da pesquisa do estudo buscou compreender os hábitos comportamentais dos usuários, quando emergidos nas redes sociais digitais, levando

em conta que eles se encaixassem no perfil de um usuário ativo ou usuário passivo, sendo assim o questionário conteve 7 perguntas fechadas.

As questões foram avaliadas para ter um diagnóstico percentual do modo como os usuários das mídias sociais digitais lidam quando estão *on-line* ou até mesmo *off-line*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos dias atuais observa-se que houve inúmeras mudanças no modo das pessoas se relacionarem, porém, algo que veio para marcar esse novo modo de relacionamento, foram o surgimento das redes sociais digitais e aplicativos de mensagens. Milhares de pessoas se relacionam umas com as outras através dessas ferramentas tão incríveis que chegaram para revolucionar os meios de comunicações já existentes.

Atualmente milhares de pessoas utilizam as redes sociais para se comunicarem, sendo que frequentemente utilizam como formas de entretenimento. Dentre esses usuários das redes sociais e aplicativos de mensagens podemos destacá-los como ativos e passivos.

Portanto a primeira questão, baseou-se em uma pergunta relacionada ao tipo de usuário em que o entrevistado se considerava, com a finalidade de saber quais as características marcantes que ele carregava consigo:



Figura 1: Tipos de usuários.
Fonte: Autor (2017)

De acordo com a pesquisa realizada com 40 voluntários entrevistados, constatou-se que, 30% deles classificam-se como usuários ativos e 70% como passivos.

Definimos como Usuário Ativo, aquele usuário que está em constante atividade nas redes sociais, visualiza sempre seu perfil, responde seus amigos o mais breve possível, costuma mostrar o que possui e com quem esteve, posta suas atualizações no período compreendido a cada 1 hora, ou menos, e sente-se incomodado quando executa tarefas na qual tomem grande parte de seu tempo durante o dia, para poder ficar nas redes sociais e aplicativos de mensagens.

O perfil de usuário ativo das redes sociais que temos como estudo, condiz com um usuário na qual pode ter uma identidade totalmente distorcida de sua realidade social, ou seja, uma das suas características marcantes é que há discrepância de sua beleza interior ou plástica nas fotos em que posta, isto ocorre porque muitas das vezes, ele sente um vazio em seu interior, desfocando toda a sua vivência social. O usuário tende a criar uma persona totalmente contrária à sua verdadeira identidade, uma vez que a tendência é preencher vazios dentro de sua alma. Tudo isso ocorre devido ao sadio de ser um usuário de valor nas redes sociais, há quem diga que:

A lista de amigos virtuais de uma pessoa é considerada, por muitos, um espelho da sua popularidade online. Há quem se considere tanto mais popular quanto mais “amigos” tiver nessa lista. Uma das atividades mais praticadas pelos internautas nas redes sociais virtuais é navegar pelos perfis à procura de pessoas com um determinado perfil para lhes enviar pedidos de amizade e, assim, estabelecer algum tipo de contato com elas (VIDA, 2017).

Ainda há uma subcategoria dos usuários ativos de redes sociais, que podem se encontrar em estágio de vício, mendigando atenção a todos os momentos que passam on-line, na tentativa de preencher um vazio, ou seja, são pessoas “maus resolvidas pessoalmente”, uma vez que aceitam apenas críticas positivas de pessoas alheias, não escondem que quando recebem críticas negativas ficam chateados e partem logo para as intimidações e frases alheias jogadas em seu perfil, frases essas que tendem a chamar atenção por quem os seguem, ferindo todo o valor de respeito que há pelo próximo. Sucintamente, quando temos aborrecimento com alguém, jamais manteremos esta pessoa por perto, então quanto ao mundo das redes sociais podemos dizer que, seria mais conveniente excluir a pessoa quem lhe aborreceu. Todavia como a rede social permite interação sem que haja uma barreira, o usuário ativo tende a firmar palavras de cunho menosprezador para a pessoa que o feriu

emocionalmente, então é desta forma que o problema pode tomar uma proporção e chegar a consequências desagradáveis.

Futebol, religião, política são temas polêmicos que sempre geram discussões, pois as opiniões são diversas. Quase nunca se chega ao consenso e o “Curtir” pode ser acionado mesmo em uma discussão irrelevante (VIDA, 2017).

Já o usuário passivo é aquele usuário de rede social que fica à margem dos centros das atenções do mundo cibernético, ele é um usuário que curte quase tudo que encontra, pois se identifica, tende a comentar posts de usuários ativos, todavia pode não ter nenhum feedback do mesmo, leva uma vida marginalizada nas redes sociais, posta pouco sobre sua vida pessoal, sendo considerado reservado.

O usuário passivo quando posta algo relacionado à sua intimidade, tende a revelar boa parte de sua identidade, como aspectos de sua moradia, fotos sem edições de aplicativos de imagens, curte postagens de fotos de grupos e na maioria das vezes tende a ovacionar o usuário ativo de modo que vire um ídolo para si, comentando, seguindo e compartilhando dos pensamentos. Em uma perspectiva mais convincente, o usuário passivo sente-se um pouco íntimo do usuário ativo, deste modo, reforça toda a sua vontade de seguir, e o seu ego parte do pressuposto de que quanto mais visitar e compartilhar as postagens do usuário ativo, ele poderá quem sabe tornar-se importante no mundo das redes sociais.

A relação comportamental em que se dá entre usuário ativo e usuário passivo tende a ser discrepante. Enquanto o usuário ativo é uma pessoa na qual está em constante sintonia com mundo on-line das redes sociais, o usuário passivo tende a ficar à mercê das diretrizes que os usuários ativos impõem, onde vem ser parcialmente assim: você me segue, mas eu não te sigo! Você comenta minhas fotos, mas eu não sou obrigado a curtir esse comentário! Você curte minhas postagens e se eu quiser, posso te retribuir com uma curtida, caso sua foto de perfil seja interessante ou se eu simpatizar, ainda que seja um amigo conhecido no âmbito social! É desta forma em que os relacionamentos se concretizam e, por mais incrível que pareça, poucas pessoas se dão conta disto.

Adiante perguntamos dos usuários, quais redes sociais e aplicativos de mensagens eles possuíam, desta forma destacamos quatro, sendo que estes são os mais conhecidos e usados na cidade de Tabatinga: facebook, instagran, whats app e Snapchat.

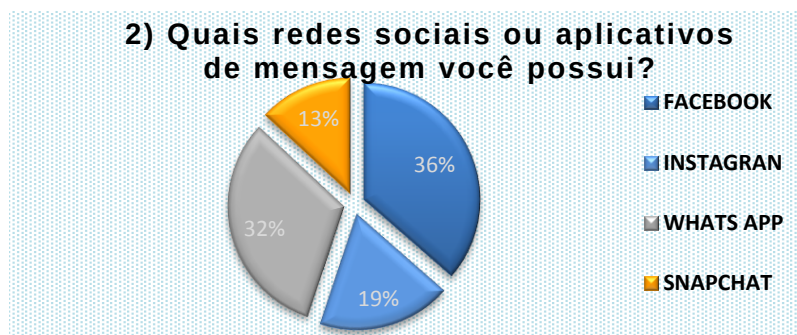


Figura 2: Rede sociais nas quais os usuários mais possuem.
Fonte: Autores (2017)

Segundo a amostra obtida através da entrevista realizada, os resultados deram-se da seguinte forma: 36% dos entrevistados declararam possuir o facebook, 19% tinham o instagran, 32% declararam possuir What's app e apenas 13% usavam o Snapchat.

Os usuários das redes sociais utilizam-nas para depreender diversas tarefas do dia, pode-se dizer que essas tarefas vão desde de aspectos importantes à um mero entretenimento.

Muitas das tarefas que temos podem ser facilitadas pelas redes sociais. Divulgar uma iniciativa, apelar para uma causa, recordar o aniversário de uma pessoa, procurar emprego, acompanhar a atualidade, partilhar fotografias ou estados de espírito são apenas algumas das utilizações que nos permitem. A rede de contatos que se vai construindo pode ser útil para estes e outros fins (PEREIRA, p, 10, 2011).

E em se tratando da finalidade de utilizar as redes sociais, perguntamos aos usuários: Para que você utiliza redes sociais?

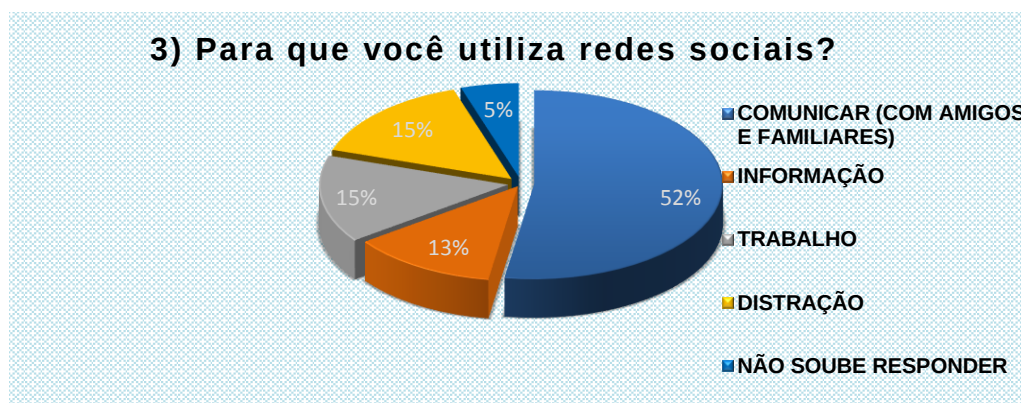


Figura 3: Utilidade das redes sociais
Fonte: Autores (2017)

Identificamos que os usuários utilizam as redes sociais para os mais diversos fins, como de praxe, 52% informaram-nos que utilizam as redes sociais para conversar com amigos e familiares; notou-se que 13% utilizavam as redes sociais para buscar informações e manter-se atualizados das questões nacionais; já 15% disseram utilizar as redes sociais para trabalhar, ou seja, podendo resolver questões do ambiente de trabalho, para promover eventos ou vender produtos e serviços; 15% alegaram-nos que utilizavam as redes sociais para distração, ou seja, usavam para interagir e entreter-se com grupos e páginas de programas de TVs, filmes, séries de TV, rádio entre outros nas quais acompanham semanalmente, e por fim, 15% não souberam responder porque utilizavam tais aplicativos de mensagens e redes sociais digitais, evidenciando que não encontraram nenhum motivo aparente ou significativo para responder tal indagação.

Em relação as horas, questionamos por quantas horas eles passavam on-line quando utilizavam tais meios de comunicação.

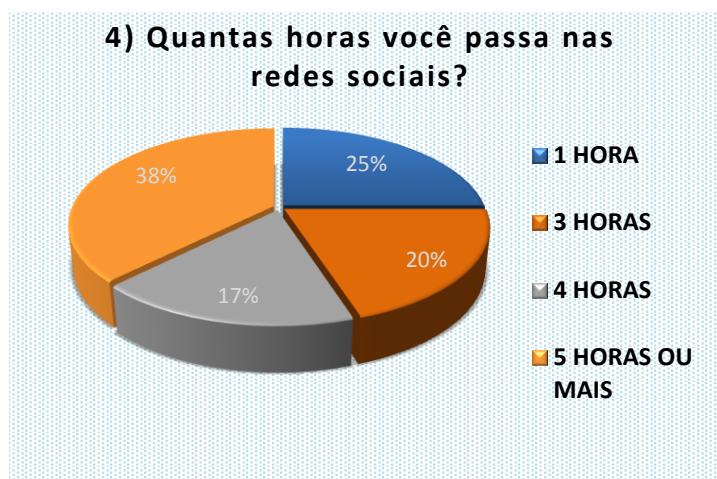


Figura 4: Horas passadas nas redes sociais
Fonte: Autores (2017)

O gráfico aponta que 25% dos usuários passavam uma hora utilizando as redes sociais, 20% três horas, 17% quatro horas. O índice maior dos resultados, apontam que 38% dos usuários ficavam ativos por 5 horas ou mais, o que torna visível no gráfico que em sua maioria os usuários utilizam as redes sociais como atividade de sua rotina. São usuários que tornam-se dependente desse tipo de comunicação. Nesse mundo que se torna cada dia mais globalizado, ser um usuário assíduo por tantas horas, já é uma questão de necessidade e também passa a ser um ator que fornece informações a seus seguidores.

Com a proposta de identificar aspectos viciosos nas redes sociais, questionamos se os usuários conheciam algum usuário alienado nas redes sociais, ou seja, dependente das redes sociais.



Figura 5: Percepção frente a usuários alienados
Fonte: Autores (2017)

Com a indagação aos usuários sobre se os mesmos conheciam algum usuário alienado nas redes sociais, o gráfico aponta que 62% dos usuários conheciam sim pessoas alienadas nas redes sociais, ou seja, eles possuíam total convicção do que era um usuário alienado. O que demonstra que a maioria das pessoas na atualidade se depara com usuários que são dependentes das redes sociais e que não conseguem se desligar desse mundo virtual.

O vício pela internet (rede social) nada mais é do que uma droga, uma droga quem tem cura e que pode ser tratada. Hoje em dia se fizemos uma pesquisa entre 10 alunos, 9 dirão que não usam a internet em excesso, porque é claro, estão sob pressão e apenas mentem porque de uma forma ou de outra se sentem julgados por qualquer deslize na reposta (ALIENAÇÃO, 2017).

Essas pessoas viciadas podem até acarretar problemas psicológicos por estarem nesse mundo virtual que interfere diretamente na vida real. Deixando a desejar nas suas tarefas, sem cumprir com suas obrigações no trabalho e na vida pessoal. Já 38% dos entrevistados disseram não conhecer nenhum usuário alienado nas redes sociais.

Buscando reconhecer a real situação emocional dos usuários quando não utilizam as redes sociais, questionamos: Você se sente frustrado quando, durante o dia não consegue acessar as redes sociais ou aplicativos de mensagens?



Figura 7: Frustração quando não utilizam as redes sociais
Fonte: Autores (2017)

De acordo com os dados, 32% dos usuários afirmaram que sim, ficavam frustrados quando não utilizavam as redes sociais ou aplicativos de mensagens; 40% deles alegaram não sentir nenhuma frustração quando não utilizavam as redes sociais e 28% afirmaram ficar frustrados às vezes, quando não utilizavam tais meios comunicadores.

Os dados desta questão permitem inferir que quando os usuários ficam frustrados quando não utilizam as redes sociais, tendem a desenvolverem um estado emocional de impotência, pois para sanar tal estado, o indivíduo necessitará utilizar algum equipamento eletrônico como celular, tablete ou computador conectado à internet desenvolvendo o que chamamos de vício. Segundo a renomada revista eletrônica Isto É:

O vício em redes sociais é forte como o da dependência química. Como o viciado em drogas, que com o tempo precisa de doses cada vez maiores de uma substância para ter o efeito entorpecente parecido com o obtido no primeiro contato, o viciado em Facebook também necessita se expor e ler as confissões de amigos com cada vez mais frequência para saciar sua curiosidade e narcisismo. Sintomas de crise de abstinência, como ansiedade, acessos de raiva, suores e até depressão quando há afastamento da rede, também são comuns (VICIADOS, 2017).

Este antepenúltimo gráfico indica um impasse psicológico dos usuários de redes sociais digitais e aplicativos de mensagens, pois somente as vezes a frustração pode vir à tona, ou seja, dependendo do seu estado emocional, o usuário pode desenvolver tal frustração, visto que também pode não ter tido internet para sanar tal necessidade.

Com uma abordagem mais radical, buscamos perguntar dos usuários a percepção deles, fazendo um paralelo em relação ao mundo digital das redes sociais com a realidade social em que vivemos.

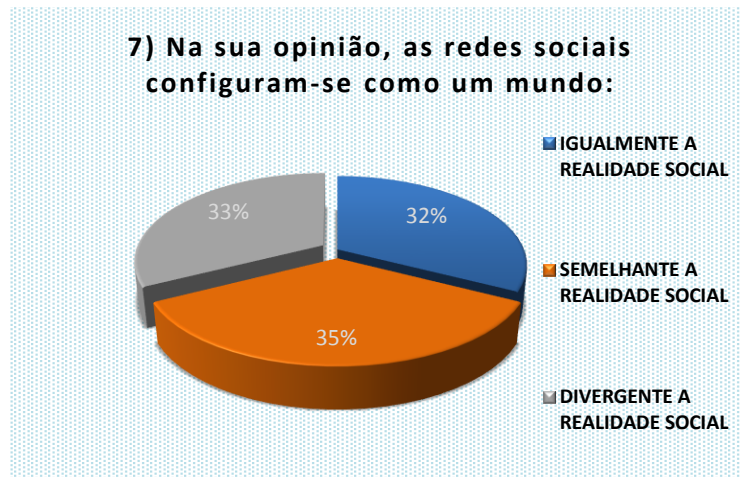


Figura 8: Usuários de redes sociais e suas percepção de mundo
Fonte: Autores (2017)

Portanto na última questão, buscou-se saber quais eram as opiniões dos usuários entrevistados sobre como eles enxergavam o mundo das redes sociais e aplicativos de mensagens, assim os dados indicam: 32% acreditavam que o mundo das redes sociais configurava-se como igualmente a realidade social, este dado revelou que eles não tomam como discrepante o mundo cibernético das redes sociais e o mundo em que vivemos.

Entretanto, 35% dos usuários entrevistados, declararam que consideram o mundo das redes sociais semelhante a realidade social, constatando que o mundo das redes sociais imita a realidade social em que vivemos, aproximando-nos do convívio social natural, em que torna-se possível visitar os perfis de pessoas como se fossem uma visita casual aos amigos ou parentes.

Todavia, outros 32% dos usuários entrevistados declararam que, consideram o mundo das redes sociais, como um mundo divergente da realidade social, isso porque eles encontram discrepância nas formas como utilizam as redes sociais, considerando que elas formam um mero mundo de “fachadas”, onde qualquer pessoa pode ser quem quiser, ou seja, pode formar a sua própria identidade e agir de forma irrealista a sua vivencia social, conter bens, atributos que não possui e formular um caráter autentico, digno de respeito, confiança, simpatia e moralismo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As redes sociais digitais em si, vieram como facilitador de comunicação entre as pessoas, porém muitos não sabem dosar ou utilizar adequadamente estes meios de comunicação, ficando muitas vezes dependentes.

Apesar de as redes sociais dominarem boa parte do convívio humano, ainda restam pessoas que fazem questão de trocar um aparelho digital por um diálogo cara a cara, importando-se em manter um diálogo aberto e sincero. Já o contrário disto, traz muitos reflexos negativos no dia a dia, isso prevê distúrbios na memória e na concentração, na maioria das vezes isso acontece quando se está alienado por estas redes sociais e aplicativos de mensagens.

Os dois tipos de usuários de redes sociais encontrados em Tabatinga, usuário ativo e usuário passivo, permitiram fazer um balanço de como eles lidam quando estão no mundo *on-line*, facilitando para a identificação do seu real comportamento, seja *on-line* ou *off-line*.

Constatamos que pode haver algumas pessoas populares no mundo cibernético (usuários ativos), porém a grande maioria não vive nas condições em que se expõe. Em uma perspectiva mais moderna, alcançar o prestígio de ser uma pessoa conhecida nas redes sociais, eleva graus enormes de persuasão e afinidades, porém estar envolvido em um mundo que requer uma exposição da vida, pode ser prejudicial para a mente desta pessoa. Quanto ao usuário passivo, este não fica imune a nenhum um tipo de exposição, já que muitas das vezes tendem a mostrar boa parte de seu real aspecto de vivência.

Enquanto o usuário ativo pode ter a tendência a mentir e fazer uma superexposição de um “auterego”, o usuário passivo tende a expor, sem perceber, aspectos de sua real vivência familiar e condições financeiras.

Portanto podemos dizer que o mais importante quando se adentra em uma conta de rede social digital, é certificar-se do que será exposto, pois as informações postadas nesse universo cibernético ainda encontra-se quase sem lei.

REFERÊNCIAS

ALIENAÇÃO. **Alienação tecnológica?** São Paulo:2011.Disponível em: <
<http://alienacaotecnologica.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 24 mai 2017.

HAHL, Bruno Rodrigues; OCANHA, Felipe Oyarzum; PEDROSO, Gustavo Rubim; Santos, João Pedro Soares. **A influência das redes sociais nas relações interpessoais.** Revista eletrônica Mão de Deus, ed 4. Santo: 2013.

PEREIRA, Sara; PEREIRA, Luís; PINTO, Manuel. **Internet e redes sociais: tudo o que vem à rede é peixe?. Ed 2011.** EDUMEDIA - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade: 2011.

SANTAELLA, Lucia. Intersubjetividade nas redes digitais: repercussões na educação. In: PRIMO, Alex. *Interações em rede.* Porto Alegre: Sulina, 2013.

SOUZA, Jacqueline de; KANTORSKI, Luciane Prado; MIELKE, Fernanda Barreto. **Vínculos e redes sociais de indivíduos dependentes de substâncias psicoativas sob tratamento em CAPS.** Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. Ribeirão Preto, v.2 n.1. 2006. Disponível em: <
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762006000100003>. Acesso em: 25 mai 2017.

VICIADOS. Viciados em redes sociais. São Paulo, 2012, v.2 n2217. Disponível em: <
http://istoe.com.br/204040_viciados+em+redes+sociais/>. Acesso em: 27 mai 2017.

VIDA, Adiméia Bom Sucesso Dias Coelho; CARVALHALVES, Delano. **O Risco da Alta Exposição Pessoal nas Redes Sociais.** São Paulo, 2017. Disponível em: <
<http://www.ietec.com.br/imprensa/o-risco-da-alta-exposicao-pessoal-nas-redes-sociais/>>. Acesso em: 23 mai 2017.